1 Curvo esigente

Lo Com imput de dominio geom, partida e chegada, à determinado a trajetoria. P/ que ela ena curva reja percorrida, há exigências ci nemáticos de a(e) + V(e), sendo lo parâmetro de posição ao longo do urvo. E a cinemática, por sua vez, tem esigências dinâmicos de roctets e strafing.

- Olye broblema: automatizar a realização de um jump

· Objetivo: definir sequêncio de comandor que resolve o jemp

· Estado uniciol: ponto de portida, doldier e/ rochet padraio e invulnerabilidade. Input de domínio de geométrico. Regen

· Estado final: Operadores: jump, strafe, gravidade

· Restriçõs: jump - timing, tecnicos, dist. p/ rocket, r explosão Lo strafe - W, f(v) - (* Luposição: jump é possível p/ estado micial descrito

1.1) Delinição do curva

1.1.1) Lode ser interpretada como problema 3D de caminho? Cicho a menor combinho entre 2 pts. no espoço 30 (sequência de retos) e depois refi no incluindo restriçõs.

vetores deslocamento

1.1.2) Refino de cominho bose }

Lo Percorrerei o cominho usondo uma seguência de técnicas de Djump, * stroles e grovidade (JSG);

Lo(loop (retor do cominho base) anal combinação de \$ J5 & cria trajetório que melhor se aproxima de sa da reta em questão? end

Lo Otimizar possibilidades de JSG p/aguiste de curva;

Como modelou matematicamente?

Energia?

JSG à um conjunto de nétodor p/alterar V

no instante da explosão, \ via vetores à, que afetom (Valor constante de soma certo \$\overline{\partial}_{\partial} ao \$\overline{\partial}_{\partial} otrol\ \frac{\partial}{\partial}_{\partial} (openos componentes conforme tecnica e execução horizontais) X Evitor interpretogao por a, pois é um evento discretos 1 lim à - + 0)

ā = g afeta 0 a todo momento (moz apenor na componenti vertical de V).

Lo G sempre age; T, a moior parte di e 5, quando alterações dos componentes horizontais de 0 forem necessarios.

X 4: Gravidade ten dinâmica muito simples. Vacios de dose?

Lo ha tomado de decisão p/ cada 5°, tenho de considerar con dições de contorno. Elas se visam garantir a continuidade de levar em consideração os efeitos da decisão de uma etapa nos adjacentes em outro (s)

X5: a listo de portos definido pelo algoritmo de cominho não considera os dimensos dos hitlores do personagem

Lo 6 output da função execução é a trojetoria que se seguirá nessa etapa Lo Eunção execução:

- · P/ jumps, trajetorios se resumem, em boa parte, a polinômios de = 2º gr. (civernático básica).
- · Cada técnico tem su sua equação base que define a tra jetória. Coeficientes ajustam o formato e serão stimizados p/ se aproximar do vetor o da etapa

· Função de exe recebe DX, DY, DZ da etopa, otimiza coef. da eq. bose é co retorna coord. esf. do jump au a do strafe

Coel son varioneis gion que definem posição da mira e definem outros poriom. de exe. do jump;

Lo Cutra função recel·le coord. esf. e, de & identificador do 756 p/ crior geror comomdos

1.3) Coesão entre etopos
Lo a definições de umo um JSG define o To da stopo e a por ini
cial da próseima etorpa
X 7: DEscolha de JSG depende tombém de geo, proxima as apaux
Lou loop de refino deve abordon dues dois à contrad por vez
1) litual p/ dufinir JS6
2) Educ Cinterior pe / verificar cossão c/ otual, lozendo ogusto coso necessário
ojusto cono necessario
Lo Critério p/ ajuste?
* 8: Considerar limite de tons de dispara de Macheriaclet